

Ata da 3a. Reunião Ordinária Câmara Técnica CT SAN - 29/04/2026 (reunião gravada e Ata realizada com transcrição de IA)

REPRESENTANTE	ENTIDADE	Presença - P Falta -F Falta Justificada FJ
SOCIEDADE CIVIL		
Renato Mantovani	ACASAP	P
Jaques Lamac	AMASÃOBENTO	P
Afonso Augusto da Costa Manso Marins	OAB	F
Natalie dos Santos Rosa	Vale Verde	P
Adriana de Azevedo Prestes	MATER	P
Amanda dos Reis Teixeira	ABCON SINDCON	F
Francisco Leandro dos Santos	IEPA	F
MUNICIPIOS		
Amanda de Melo do Nascimento	P.M. Campos do Jordão	P
Rômulo Carlos da Silva	P.M. St. Antonio do Pinhal	P
Thiago Lozano Guilhadiducci	P.M. São Bento do Sapucaí	F
Antônio Cláudio Domingues	C.M. São Bento do Sapucaí	P
ESTADO		
Claudia Camila Faria de Oliveira	SEMIL	F
Paula dos Reis Inácio de Souza	Secretaria da Agricultura e Abast.	F
Antonio Cláudio Freire Guimarães	Secretaria da Saúde	P
CONVIDADOS		
Rodolfo Moraes	Suporte Secretaria Executiva	P
Mostarda	Secretaria executiva adjunta	P
Paulo Queiroz	Secretario executivo	P
Beto	Suporte Secretaria Executiva	P
Aburilado Xavier	SABESP	P

Data : 24/02/2026

Horário : das 9:30 hs às 11:30 hs

Formato online - Link de acesso a gravação

Pauta:

- 1) Providências para buscar resolver a poluição no Rio Sapucaí provinda do Município de Sapucaí Mirim - verba para construção de ETE;
- 2) Monitoramento da qualidade das águas da Bacia - reunião com CETESB - financiamento Grande;
- 3) Participação de ONG's na URAE;
- 4) Participação de membros nos Conselhos de Saneamento;
- 5) Entrega do trabalho do Prof. Flaviano sobre atualização dos valores de cobrança e próximos passos;
- 6) Demais assuntos trazidos pelos conselheiros.

Itens da pauta

Em relação ao primeiro tópico - falta da ETE em Sapucaí Mirim- Antônio Cláudio lembrou sobre a Fábrica de Temperos Karina, problemas em 2005, levando a empresa a

“passar a poluir” em Minas Gerais. Jaques apontou que não há perspectivas para instalação de ETE em Sapucaí Mirim e que o Comitê do Grande pode buscar financiamento para sua construção. Como segundo item e relacionado, sugeriu a instauração de um “conflito sobre a água” através do Comitê do Grande, visando dar condições para essa busca de recursos para construção de uma ETE. Jaques apontou o orçamento apresentado pela Irrigart para a medição e levantamentos da qualidade da água na calha do rio Sapucaí para alicerçar a instauração do conflito, mas, como não há verbas, contou que o assunto foi desenvolvido com a Sra. Silvia, da Secretaria de Saúde de SBS, que solicitou o envio de Ofício ao Prefeito, expondo o problema. O Sr. Paulo Queiroz ficou de estudar a questão da contaminação da calha do rio Sapucaí pela falta de tratamento de esgoto no município de Sapucaí Mirim. Mostarda apontou que o assunto já havia sido informado ao Comitê do Grande. Rômulo sugeriu envolver o Gaema, que poderia ajuizar uma ação civil pública. Timbé apontou que Sapucaí Mirim tem uma ETE com 80% de conclusão. Antônio Cláudio orientou contato com a COPASA, responsável pela coleta e tratamento em MG. Renato orientou que a CETESB deveria fazer um laudo sobre o rio Sapucaí Mirim com o efeito da poluição vinda de Minas. Paulo Queiroz apontou que a questão é importante, porém complexa uma vez que envolve diversos atores em dois estados. Renato lembrou que já havia sido enviado ofício à CETESB, para essa finalidade, porém ainda sem resposta. A Sra Adriana, Secretária de Planejamento de SBS, informou que a água da cidade é coletada em outro curso d’água, o Ribeirão do Paiol Grande e não diretamente no rio Sapucaí-mirim. Portanto, a água da cidade, captada pela Sabesp, não está contaminada com o esgoto lançado por Sapucaí Mirim.

Encaminhamentos

Acerca da reunião com CETESB, foi reiterado o Ofício solicitando que seja marcada, sem solução até o presente. Falou-se que recentemente a SEMIL publicou ato prevendo a participação de ONG’s ambientalistas no Conselho das URAE’s, perguntando-se se seria o caso de divulgar essa faculdade para verificar se haveria interessados. Também cogitou-se de que membros do CBH participassem dos Conselhos Municipais de Saneamento para acompanhar as questões e prioridades. Renato disse que já participa em SAP.

Em relação ao projeto de atualização dos valores de cobrança, o Professo Flaviano estava em contato com a SP ÁGUAS para finalizar a obtenção dos dados necessários e esperava concluir o trabalho nos próximos dias, podendo já apresentá-lo à Câmara em março.

Nada mais foi discutido tendo essa ata sido lavrada por Adriana e Jaques.